

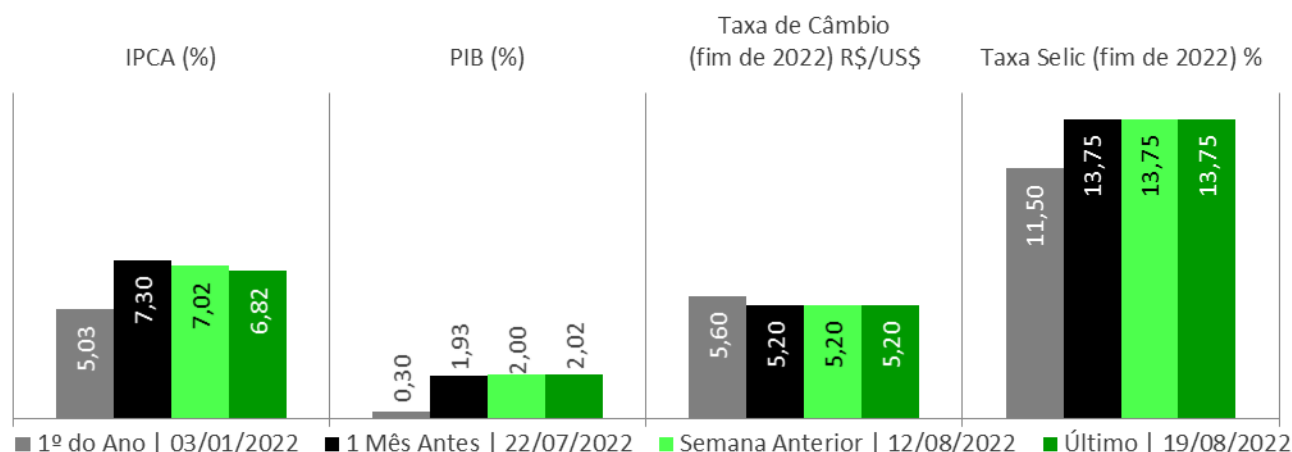
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. Melhora nas expectativas do Boletim Focus, que projeta PIB em 2,02% e IPCA em 6,82% ao ano.
2. Produção de cana-de-açúcar na atual safra deve recuar 1% em relação ao ciclo anterior, com quedas na produção de açúcar e etanol.
3. La Niña com intensidade fraca pode continuar até a primavera.
4. Produção de grãos na safra 2022/2023 pode chegar a 308 milhões de toneladas.
5. Colheitas do milho segunda safra e do algodão ultrapassam 90% e 87% da área, respectivamente.
6. Condições climáticas de agosto e setembro serão determinantes para o desenvolvimento das lavouras americanas de milho e soja.
7. Safra cafeeira se consolida com quebra além do esperado e oferta restrita é o principal fator de alta do mercado.
8. Queda de 4,04% na cotação do boi gordo em São Paulo no acumulado de agosto.
9. Movimento de alta perdeu força no mercado de suínos.
10. Recuo nos preços do frango de corte ao produtor.
11. Mesmo com captação em baixa, Conseleites estaduais evidenciam reversão do mercado.

- Indicadores Econômicos –

Expectativas de Mercado – Boletim Focus revisa PIB para cima e prevê queda no IPCA. No último Boletim Focus, publicado no dia 19, pelo Banco Central do Brasil (BCB), houve novas revisões positivas nas projeções para os principais indicadores da economia brasileira. A previsão para o IPCA ao final do ano caiu para 6,82%, 1,79 p.p. abaixo da primeira projeção do ano. A previsão de crescimento do PIB de 2022 subiu e, agora, é projetada em 2,02%, 1,72 p.p. acima do início de 2022. A taxa de câmbio para o ano tem se mantido estável nas últimas semanas, com o dólar sendo cotado abaixo de R\$ 5,20. A Taxa Selic, elevada para 13,75% na última [reunião do Copom](#), realizada em agosto, está projetada para seguir no mesmo patamar até o final de 2022.

Expectativas de Mercado



Fonte: BCB. Elaboração Dtec/CNA.

- Mercado Agrícola –

Cana-de-açúcar – Produção de cana-de-açúcar na atual safra deve recuar 1% em relação ao ciclo anterior, com quedas na produção de açúcar e etanol. De acordo com o [segundo levantamento da safra 2022/2023 da Companhia Nacional de Abastecimento \(Conab\)](#), a produção deve fechar o ciclo com 572,9 milhões de toneladas, correspondendo a um recuo de 1% em relação à safra anterior. A área de colheita também sofre redução de 2,6%, totalizando 8,13 milhões de hectares, principalmente em razão da competitividade dos cultivos de soja e milho. Já a produtividade deve ser 1,6% superior, chegando aos 70.484 kg/ha, com teor de Açúcares Totais Recuperáveis de 133,2 kg/t de cana (-6%). A produção de açúcar deve totalizar 33,89 milhões de toneladas, recuo de 3% frente à safra 2021/2022. Para o etanol, espera-se 25,83 bilhões de litros produzidos (-2,2%), sendo 10,42 bilhões de litros de anidro (+2%) e 15,41 bilhões de litros de hidratado (-4,8%). A safra atual foi marcada por baixos índices pluviométricos e baixas temperaturas no Centro-Sul, responsável por aproximadamente 90% da produção nacional total. Segundo o [relatório de acompanhamento de safra no Centro-Sul da União da Indústria de Cana-de-Açúcar \(Unica\)](#), no acumulado do atual ciclo foram moídas 33,07 milhões de toneladas, correspondendo a uma retração de 8,04% na comparação com o ciclo passado. A produção de açúcar atingiu 18,62 milhões de toneladas (-12,83%) e a de etanol, 15,67 bilhões de litros (-4,80%), sendo 9,65 bilhões de litros de hidratado (-5,89%) e 6,02 bilhões de litros de anidro (-3,02%).

Clima – La Niña com intensidade fraca pode continuar até a primavera. Segundo a [previsão climática para a safra 2022/2023 do Inmet](#), os modelos climáticos indicam a persistência do fenômeno *La Niña* de intensidade fraca até dezembro, com questionamento sobre o impacto do fenômeno nas fases finais das culturas de inverno e da segunda safra, além do início da safra de verão. Entretanto, é importante destacar que o clima no Brasil não é apenas influenciado pela atuação desse fenômeno, pois há outros fatores a serem considerados e que também interferem nas condições de tempo e clima e que podem atenuar ou intensificar os efeitos do *La Niña*. Para o Centro-Oeste e Sudeste, o prognóstico climático aponta o retorno gradual das chuvas, principalmente em outubro, o que será importante para a elevação do armazenamento de água no solo e estabelecimento das fases iniciais das culturas no campo, como soja, milho e algodão. Para o Sul, o prognóstico indica chuvas dentro ou ligeiramente acima da média em setembro. Já nos meses de outubro e novembro, as previsões climáticas indicam chuvas irregulares, com acumulados abaixo da média em praticamente toda a região.

Grãos – Produção de grãos na safra 2022/2023 pode chegar a 308 milhões de toneladas. Segundo as [Perspectivas para a Agropecuária Safra 2022/23 da Conab](#), a produção total de grãos para a safra 2022/2023 é projetada em 308 milhões de toneladas. O resultado é impulsionado, principalmente, pelo bom desempenho dos mercados de milho, soja, arroz e algodão. Para a soja, a perspectiva da Conab aponta um cenário recorde na produção, sendo projetada em 150,36 milhões de toneladas para a próxima temporada, aumento de 21,2%

em relação à safra 2021/2022. Para o milho, é esperada uma produção total de 125,5 milhões de toneladas, 10% superior à safra 2021/2022. No caso do algodão, as previsões para a safra 2022/2023 indicam uma colheita de 2,92 milhões de toneladas da pluma, 6,8% maior que o ciclo anterior. Para o arroz, a área cultivada deve apresentar uma nova redução na safra 2022/2023 devido ao elevado custo de produção. Porém, a produção na safra 2022/2023 deve ficar em torno de 11,2 milhões de toneladas, dada a possibilidade de recuperação na produtividade em relação à safra 2021/2022.

Grãos – Colheitas do milho segunda safra e do algodão ultrapassam 90% e 87% da área, respectivamente. Segundo o [progresso de safra divulgado pela Conab](#), 90,2% da área total do milho 2ª safra foi colhida. Em Mato Grosso, a colheita foi finalizada com a produtividade superior à safra passada. No Paraná, a colheita atinge 79% e avança lentamente, em função das precipitações frequentes. Em Mato Grosso do Sul, a baixa evolução da colheita (73%) ocorreu devido ao tempo chuvoso e encoberto. Há registros de danos pontuais por tombamento de plantas devido a fortes ventos. Em Goiás, 96% da área está colhida, restando as áreas plantadas tardiamente, que foram as mais atingidas pelo déficit hídrico. Para o algodão, 87,8% da área plantada foi colhida no Brasil. Em Mato Grosso, 90% das áreas foram colhidas. Na Bahia, cerca de 80% da colheita foi finalizada. Em GO, cerca de 90% das lavouras foram colhidas. Nas outras regiões produtoras, a colheita segue normalmente.

Grãos – Condições climáticas de agosto e setembro serão determinantes para o desenvolvimento das lavouras americanas de milho e soja. Segundo o [progresso de safra divulgado pelo USDA](#), as lavouras de milho e soja encontram-se em fase de enchimento de grãos, estágio altamente dependente de boas condições climáticas. O levantamento mostra que 55% das lavouras de milho foram classificadas como boas a excelente, queda de 2% em relação à semana anterior. Para a soja, 58% das lavouras do grão foram classificadas como em boas condições, mesmo patamar em relação à semana anterior, mas ainda acima da classificação do ano passado, de 57% de bom a excelente. Já para o trigo de inverno, 95% da safra foi colhida, ritmo 2% abaixo comparado à média de cinco anos. Em relação ao trigo da primavera, a colheita se encontra com 33% dos campos colhidos, número significativamente inferior à média dos últimos 5 anos, de 54%. E 64% das lavouras foram classificadas como boas a excelentes, acima do número do ano passado, de 11%.

Café - Safra cafeeira se consolida com quebra além do esperado e oferta restrita é o principal fator de alta do mercado. A semana foi de intensa valorização para o mercado futuro do café. Na quinta (25), as cotações na Bolsa de Nova York acumulavam alta de 13% na parcial da semana, cerca de US\$ 36 por saca de 60kg. Em Londres, o café tipo conilon também teve valorização expressiva, avançando US\$ 90 por tonelada. Os fatores de alta do mercado foram apoiados por temores em relação à redução da oferta mundial, quebra da safra de café no Brasil e Vietnã, além de problemas climáticos com potencial de comprometimento da safra que será colhida em 2023. Chuvas no início do mês de agosto provocaram uma florada precoce em áreas da Mogiana Paulista e Sul de Minas, mas o tempo seco subsequente aumenta a preocupação de que pode não haver umidade suficiente para sustentar o desenvolvimento da florada, reduzindo o potencial produtivo para a próxima safra. Como referência para os preços no mercado físico, no dia 25/08, o [Indicador Cepea/Esalg](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 1.349,76/saca de 60kg, e do conilon tipo 6 peneira 13 acima R\$ 751,37/saca de 60kg.

- Mercado Pecuário -

Pecuária de corte – Queda de 4,04% na cotação do boi gordo em São Paulo no acumulado de agosto. Persiste o cenário de baixa no mercado do boi gordo. Na praça paulista, o indicador Cepea caiu 1,54% nesta semana e fechou em R\$ 313,45/@ no dia 25/8. No acumulado de agosto, a referência recuou 4,04% no estado. As escalas de abates alongadas nas indústrias e o escoamento mais lento de carne bovina na segunda metade do mês resultam em uma menor procura por animais terminados pelos frigoríficos. No mercado atacadista, houve queda de 1,15% para a carne bovina, na comparação semanal, com a carcaça casada (boi) negociada a R\$ 19,83/kg. Com relação às exportações, a média embarcada de carne bovina pelo Brasil na terceira semana de agosto, de 7,95 mil toneladas/dia, foi 10,50% menor que a média diária nas duas primeiras semanas deste mês. No curto prazo, o viés é de estabilidade a uma queda no mercado do boi gordo.

Suínos – Movimento de alta perdeu força no mercado de suínos. Nas granjas em São Paulo, o preço do suíno vivo caiu 0,26% nesta semana, fechando em R\$ 7,56/kg (25/8), segundo o Cepea. Para a carne suína, houve queda de 1,57% no mesmo período, com a referência em R\$ 10,69/kg. Com os recuos no preço do frango (mais detalhes adiante), a carne suína perdeu competitividade, prejudicando o escoamento dessa proteína no mercado interno. Para uma comparação, a relação entre a quantidade de carne de frango adquirida com o valor de um quilo de carne suína saiu de 1,22kg no início de agosto para os atuais 1,34kg, um aumento de 9,53%. Para a próxima semana, a expectativa é de manutenção das cotações no mercado de suínos, mas quedas pontuais não estão descartadas.

Aves – Recuos no preço do frango de corte ao produtor. Nas granjas em São Paulo, o preço do frango vivo caiu 1,64% nesta semana, ficando em R\$ 6,00/kg em 25/8. Nas indústrias, a queda foi de 1,36% para a carcaça resfriada, cotada em R\$ 8,00 por quilo, segundo dados do Cepea. A virada de mês na próxima semana e o aumento na competitividade da carne de frango frente às demais proteínas devem melhorar o escoamento no mercado doméstico e dar sustentação aos preços do frango nas granjas e no mercado atacadista em curto e médio prazos.

Pecuária de leite – Mesmo com captação em baixa, Conseleites evidenciam reversão do mercado. Os Conselhos Paritários das Indústrias/Produtores de Leite realizaram suas reuniões mensais nas últimas semanas, trazendo quedas generalizadas de 10%, em média. A maior queda ocorreu no Rio Grande do Sul, de cerca de 15%, com o valor de referência projetado a R\$ 2,81 para agosto, mesmo valor apresentado no Paraná, onde a baixa chegou a 10%. Em Santa Catarina, a projeção foi de R\$ 2,57 (-11%), ao passo que em Minas Gerais o movimento foi mais ameno, de 5%, com o valor chegando a R\$ 2,65. O cenário decorre principalmente de quedas no volume e nas cotações dos derivados comercializados pelas indústrias junto ao varejo na parcial de agosto, principalmente no leite UHT e queijo muçarela. O menor poder de compra da população foi a principal influência no mercado, após diversos derivados se valorizarem e alcançarem o que vem sendo chamado pelo mercado de “teto de preços”.

INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro aborda as primeiras perspectivas para a safra brasileira de grãos 2022/2023.
2. Reaberta a contratação de algumas linhas de investimentos do BNDES para safra 2022/2023.
3. Comissão Nacional de Política Agrícola da CNA debate Marco Legal de Garantias e Plano Safra.
4. Mutirões de renegociação de dívidas rurais baseadas na Lei 14.166/2021 – Etapa FNE.
5. Membros da Comissão Nacional de Cana-de-açúcar se reúnem para debater assuntos-chave para o setor.
6. CNA realiza levantamento de custos de produção de cana-de-açúcar em Jaboticabal (SP).
7. Ministério da Economia define preços de referência de produtos agropecuários.
8. Mapa publica alterações no ZARC para as culturas de abacaxi, gergelim e mamão para estados relacionados.
9. Representantes da cacauicultura se reúnem para debater temas de mercado e fitossanitários.
10. Produtores e representantes da cadeia de mandioca e derivados debatem mercado e expectativas do setor.
11. Em Uruçuí (PI), cotonicultores levantam custos de produção.
12. Campo Futuro realiza último painel de pecuária leiteira em 2022, em Garanhuns (PE).
13. Campo Futuro: painel de avicultura de corte em Batatais (SP).
14. Mapa publica portarias para alterações na condução do Programa Nacional de Sanidade dos Equídeos (PNSE).
15. CNA promove ações de marketing e comercialização na Expointer.
16. Inbra publica resolução com indicadores estratégicos para o exercício de 2022.
17. Inbra lança nova funcionalidade que permite desmembramento automatizado de parcelas.
18. PRAVALER MG – Reunião do Grupo de Trabalho discute avanços do projeto e destaca que estratégia do projeto foi a base para construir política pública que será adotada para levar regularização ambiental a todos os produtores do estado.
19. CNA participa de Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas em Foz do Iguaçu (PR).

Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “Perspectivas para a safra brasileira de grãos 2022/23”. Para a 36ª edição, a CNA convidou a superintendente de Informações da Agropecuária da Conab, Candice Romero Santos, para falar mais sobre as primeiras perspectivas para a safra de grãos em 2022/2023, divulgadas pela Conab na última quarta (24). O episódio contou com informações sobre o fechamento da temporada 2021/2022, a ampliação da área e da produção de grãos esperada para a safra 2022/2023 e os possíveis riscos climáticos que podem afetar as novas lavouras de verão. Para saber mais, ouvir esse e outros episódios do Ouça o Agro, [clique aqui](#).

Crédito Rural - Reaberta a contratação de algumas linhas de investimentos do BNDES para a safra 2022/2023. No último dia 19 de agosto, o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) publicou o [Aviso nº](#)

[24/2022](#), informando às instituições financeiras credenciadas que a partir do dia 23/08/2022 estaria aberto o protocolo de pedidos de financiamentos das linhas de Investimento Empresarial, Programa ABC+ e do Programa de Construção e Ampliação de Armazéns (PCA) para armazéns com capacidade superior a 6.000 toneladas. Entretanto, ainda permanecem suspensas as linhas de Programa de Financiamento à Agricultura Irrigada e ao Cultivo Protegido (Proirriga), Programa de Desenvolvimento Cooperativo para Agregação de Valor à Produção Agropecuária (Prodecoop) e Programa de Capitalização de Cooperativas Agropecuárias (PROCAP-AGRO Giro). A CNA atuou para que essas linhas fossem reabertas e continua demandando a reabertura das demais, assim como a sustentação dos protocolos de novas operações.

Política Agrícola - Comissão Nacional de Política Agrícola da CNA debate Marco Legal de Garantias e Plano Safra. No dia 24 de agosto, a Comissão Nacional de Política Agrícola da CNA discutiu o Projeto de Lei 4.188/21, que altera as regras sobre garantias de crédito no Brasil, e as principais alterações no Plano Safra 2022/2023. O PL 4.188/21, apesar de ser um marco legal das garantias de empréstimos, traz riscos ao setor agropecuário quando aborda a impenhorabilidade do bem de família e a excussão extrajudicial da hipoteca. Foi solicitado às Federações de Agricultura e Pecuária que enviem à CNA um posicionamento sobre o assunto visando à condução do tema no Congresso Nacional. A Comissão também debateu as principais alterações do Plano Agrícola e Pecuário 2022/2023, apresentando um comparativo da contratação de crédito do mês de julho do plano atual e da safra anterior, e discutindo as dificuldades de acesso ao crédito por produtores em alguns estados.

Mutirões de renegociação de dívidas rurais baseadas na Lei 14.166/2021 - A CNA, as federações estaduais e os sindicatos rurais estão promovendo mutirões de renegociação de dívidas de operações de crédito rural contratadas com recursos dos Fundos Constitucionais de Financiamento. O objetivo é dar suporte para a regularização com base nas condições previstas na Lei 14.166/2021, que autoriza a liquidação ou parcelamento desses débitos, com descontos que podem chegar a 90%. O foco dessa primeira etapa de mutirões está nos municípios localizados na área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), beneficiários do FNE. Ao todo, na Região Nordeste e Minas Gerais, já estão confirmados 56 encontros para orientar os produtores. Também estão sendo programados mutirões para a Região Norte. As rodadas contam com o apoio do Banco do Nordeste, que opera o FNE, e do Banco da Amazônia, que administra o FNO. Na próxima semana, estão programados mutirões nos estados de Sergipe, Alagoas e Minas Gerais. Para saber a data que acontece na sua região, [acesse o site da CNA](#) e procure a Federação de Agricultura e Pecuária do seu estado.

Rodadas Programas entre o dia 29/08 a 02/09

CNA FEDERAÇÕES SINDICATOS		MUTIRÃO DE RENEGOCIAÇÕES DE DÍVIDAS RURAIS - LEI 14.166/2021			
Federação	UF	Município	Data	Hora	
FAEAL	AL	ARAPIRACA	29/08/22	09:00 às 13:00	
FAEMG	MG	JANUÁRIA	29/08/22	09:00	
FAESE	SE	CARIRA	29/08/22	08:00 às 12:00	
FAEMG	MG	ESPINOSA	30/08/22	08:00 às 17:00 (a confirmar)	
FAEMG	MG	JAÍBA	30/08/22	08:00 às 17:00	
FAEMG	MG	BRASÍLIA DE MINAS	31/08/22	08:00 às 17:00	
FAEAL	AL	MACEIÓ AGÊNCIA CENTRO	01/09/22	09:00 às 13:00	
FAEAL	AL	MACEIÓ AGÊNCIA FAROL	02/09/22	09:00 às 13:00	
FAEMG	MG	CHAPADA GAÚCHA	02/09/22	09:00	
FAERN	RN	SANTO ANTÔNIO	02/09/22	08:00 às 12:00 (a confirmar)	

Fonte: <https://cnabrasil.org.br/renegociação>

Cana-de-açúcar – Membros da Comissão Nacional de Cana-de-açúcar se reúnem para debater assuntos-chave para o setor. Na reunião realizada na última sexta (26), foram discutidas as recentes mudanças tributárias sobre a cadeia produtiva do etanol e seus possíveis impactos. O coordenador-geral de Etanol do Ministério de Minas e Energia (MME), Marlon Arraes, acredita que no atual momento as reduções de impostos de combustíveis geram maior demanda por gasolina, mas a médio e longo prazos haverá recomposição parcial das margens de comercialização do etanol, visto que reduções grandes dos preços do combustível fóssil requerem quedas ainda mais acentuadas para os biocombustíveis. Outra pauta abordada foi a tramitação e as expectativas de aprovação do [Projeto de Lei 3149/2020](#), que inclui os produtores independentes de matéria-prima destinadas à produção de biocombustível na Lei do RenovaBio. O PL, já aprovado com a articulação da CNA e outras entidades do setor na Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e

Desenvolvimento Rural (CAPADR) da Câmara dos Deputados, encontra-se na Comissão de Minas e Energia (CME), aguardando a publicação do parecer do relator, deputado Benes Leocádio. Na reunião também foi apresentado o Programa Produtor Responsável, desenvolvido pelo Sistema Faemg (Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais) e lançado no último dia 11, que tem como propósito diagnosticar e trazer adequações para produtores e usinas de cana-de-açúcar sobre questões ambientais, trabalhistas, e de saúde e segurança no campo. O programa está pautado em macro indicadores para verificação e correção de não conformidades.

Cana-de-açúcar – CNA realiza levantamento dos custos de produção de cana-de-açúcar em Jaboticabal (SP). O painel do Projeto Campo Futuro foi realizado em Jaboticabal na última terça (23), com a participação de produtores da região e técnicos de cooperativas e da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp). Com uma propriedade modal de 130 hectares e produtividade média de 80 t/ha, o sistema produtivo da região se caracteriza por plantio 100% manual, enquanto a colheita é totalmente mecanizada. Dentre os itens que mais oneram a produção, estão os custos com insumos (51%) - principalmente fertilizantes – seguido por maquinário (32%).

Preços de referência – Ministério da Economia define preços de referência de produtos agropecuários. O Conselho Monetário Nacional (CMN), do Ministério da Economia (ME), por meio da [Resolução CMN 5.036/2022](#), publicada no último dia 22, definiu os preços de referência de produtos agropecuários para efeito dos créditos de comercialização (Financiamento Especial para Estocagem – FEE). Além das alterações de preços de diferentes culturas, incluindo cereais, frutas e vegetais, foi integrado o FEE para cana-de-açúcar, que fica sujeito, além das normas gerais do crédito rural, à apresentação de contrato formalizado entre o beneficiário e a usina para processamento da cana e armazenamento de seus derivados. A lista com todos os produtos, regiões e estados amparados e os preços de referência estabelecidos podem ser consultados no anexo da Resolução.

ZARC – Mapa publica alterações no ZARC para as culturas de abacaxi, gergelim e mamão para estados relacionados. Publicadas na terça (23), as Portarias 279/2022, 280/2022 e 281/2022 trazem alterações ao Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZARC) para as culturas de abacaxi, gergelim e mamão. A Embrapa é responsável pela elaboração dos estudos, processamento e modelagem dos parâmetros de cada cultura, no intuito de mitigar a exposição aos riscos climáticos por meio do zoneamento. A [Portaria 279/2022](#) renova o ZARC para a cultura do gergelim no CE, PB, PE, RN, SE, AL, BA, GO, MA, MS, MT, PA, PI, PR, RS, SC, SP, TO e DF. A [Portaria 280/2022](#), por sua vez, aprova o ZARC para as culturas de abacaxi, gergelim e mamão para o estado de Santa Catarina, trazendo também períodos de semeadura para cultivares do Grupo I no município de Pescaria Brava. Já a [Portaria 281/2022](#) incluí o município de Paraíso das Águas no item “5.2 – Cultivo Somente com Irrigação”.

Cacau e Sistemas Agroflorestais – Representantes da cacauicultura se reúnem para debater temas de mercado e fitossanitários. Representantes da cacauicultura se reuniram na terça (23), em reunião ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Cacau e Sistemas Agroflorestais do Mapa, para tratar temas relacionados ao mercado nacional de cacau, sendo abordada a conjuntura atual de preços praticados no mercado nacional, aquém dos preços mínimos para a cultura. Arelado ainda ao tema, foi colocada em pauta a oportunidade de liquidação ou repactuação de operações de crédito rural destinadas à atividade cacauera com fonte no FNE, conforme Lei 14.166/2021. Nesse sentido, serão organizados mutirões regionais, organizados pelo Sistema CNA, para orientação ao produtor rural sobre a adesão aos programas de renegociação. Ademais, no momento, foram apresentadas as atualizações do programa de controle da Monilíase, doença que tem o fungo *Moniliophthora roreri* como agente causal, e acomete espécies do gênero *Theobroma*, como cacau e cupuaçu. A reunião terminou com a participação de representante da Ceplac, que compartilhou a nova estrutura e objetivos de trabalho da instituição, por meio do Núcleo de Inovação Tecnológico (NIT).

Mandioca e Derivados – Produtores e representantes da cadeia de mandioca e derivados debatem mercado e expectativas do setor. Representantes do setor participaram na terça (23) da reunião ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Mandioca e Derivados do Mapa. No momento, foi debatida a necessidade de revisão das normas vigentes que regulam a porcentagem de fécula de mandioca presente nos embutidos. Também foi apresentada a necessidade de inclusão das farinhas do grupo d’água, como a farinha tipo biju, na tabela de fibras aprovadas para farinhas secas. A reunião teve ainda uma apresentação sobre a conjuntura de mercado da mandioca e seus derivados, tendo a raiz de mandioca oferta limitada, o que vem interferindo também nos volumes processados e de farinha disponibilizados à comercialização. Outro tema foram as expectativas para a próxima safra e a necessidade de

valorização destes produtos, tendo em vista o diferencial que apresentam frente a outras farinhas tradicionais no mercado, devido à ausência de glúten.

Algodão – Em Uruçuí (PI), cotonicultores levantam custos de produção. Em Uruçuí (PI), os agricultores cultivaram no verão duas tecnologias de algodão (GlyTol LibertyLink - GL e TwinLink Plus - TP). Na safra de verão levantada pelo projeto, os produtores não relataram maiores problemas quanto à incidência de pragas e doenças no algodão, uma vez que houve menos pressão de bicudo. Desta forma, as produtividades do algodão GL e GLTP fecharam em 113 e 132 arrobas de pluma por hectare em média, respectivamente. Com a escalada no preço dos fertilizantes, os cotonicultores optaram por explorar as reservas do solo, diminuindo a adubação. Mesmo assim, os custos com fertilizantes subiram 40% no período.

Pecuária de leite – Campo Futuro realiza último painel em pecuária de leite em 2022, em Garanhuns (PE). Com a participação de 23 representantes da produção, assistência técnica, indústrias e lideranças locais, o projeto Campo Futuro encerrou os levantamentos de pecuária de leite para o ano na última terça (23). No Sindicato Rural de Garanhuns, foram caracterizadas propriedades modais de 65 hectares, que obtêm diariamente 600 litros com a ordenha de 35 vacas de linhagem mestiça Girolando. Com o maior padrão tecnológico identificado no estado, a receita obtida com o leite foi suficiente para remunerar os desembolsos, pró-labore e renovação da estrutura empregada na produção, ficando abaixo somente dos custos totais. O bom regime pluviométrico na região nos últimos dois anos contribuiu com os resultados, e mesmo abaixo dos custos totais, a remuneração por hectare da atividade se mostrou quatro vezes superior ao arrendamento na região.

Campo Futuro – Painel de avicultura de corte em Batatais (SP). Na última quinta (25), foi realizado o painel de avicultura de corte em Batatais (SP), com o objetivo de levantar os custos de produção e estimar os resultados econômicos da atividade no sistema de integração. Para isso, foi considerada uma granja modal na região composta por dois galpões, cada um com 2.100m². Foi considerada uma densidade média de 14 aves/m². Portanto, um alojamento de 29.400 aves por galpão (58.800 aves). A mão de obra contratada foi o item que mais pesou no custo operacional efetivo (COE) da atividade, representando em torno de 23% do total. Na sequência, vieram a energia elétrica, com 21%, e os custos com aquecimento dos galpões, com aproximadamente 18% do COE.

Equideocultura – Mapa publica portarias para alterações na condução do Programa Nacional de Sanidade dos Equídeos (PNSE). Atendendo pleito da Câmara Setorial de Equideocultura, o Mapa publicou as [Portarias nºs 643 e 644, que submetem à consulta pública](#), pelo prazo de 45 dias, as propostas que aprovam as diretrizes e definem as competências para prevenção, controle e erradicação do mormo e da anemia infecciosa equina (AIE), no âmbito do PNSE. As sugestões tecnicamente fundamentadas deverão ser encaminhadas por meio de Sistema eletrônico (Sisman) da Secretaria de Defesa Agropecuária, por meio do link <https://sistemasweb.agricultura.gov.br/sisman/>.

Artesanais e Tradicionais – CNA promove ações de marketing e comercialização na Expointer. A CNA promoverá ações de promoção dos produtos artesanais e tradicionais durante o período de 27/08 a 04/09 no estande do Sistema, localizado no pavilhão internacional da maior feira agropecuária da região Sul do país, a Expointer. Serão promovidas ações de degustação e comercialização de produtos participantes dos programas Alimentos Artesanais e Tradicionais, Agro.BR e ATeG, tais como vinhos, sucos, chocolates, queijos, salames, cafés, nozes e erva-mate.

Gestão fundiária – No dia 24, o Incra publicou a Resolução n° 45/2022 com a aprovação da proposta de indicadores estratégicos por Estado para o exercício de 2022. Entre os indicadores, destacam-se a meta para emissão de 170.000 documentos titulatórios para 2022, além da quantidade de documentos definitivos expedidos pelas Superintendências Regionais e o número de famílias selecionadas em projetos de assentamentos por meio de editais do Incra. Fica estabelecido o prazo de até 31 de dezembro para apuração dos resultados das metas dos Indicadores Estratégicos.

Parcelamento de área – Parcelas rurais certificadas de imóveis rurais poderão ser desmembradas com análise automatizada. A nova funcionalidade do [Sistema de Gestão Fundiária \(SIGEF\)](#) do Incra permite o desmembramento automatizado de parcelas de imóveis rurais certificados. O SIGEF é o sistema utilizado pela Incra para recepcionar, validar, organizar, regularizar e disponibilizar as informações georreferenciadas de limites de imóveis rurais, públicos e privados no país. A ferramenta desburocratiza e agiliza os requerimentos de desmembramento de áreas já certificadas no sistema, como nos casos de divisão por compra e venda ou partilha entre herdeiros. A medida permite que as

parcelas desmembradas sejam regularizadas de forma mais rápida, sem a necessidade de apresentação do requerimento de cancelamento, com o registro das alterações em cartório, o que assegura, por exemplo, o acesso a financiamento para investimento em atividades produtivas. A iniciativa atende demanda de proprietários de imóveis rurais, profissionais habilitados e órgãos governamentais que atuam com informações do acervo fundiário nacional.

PRAVALER MG – Reunião do Grupo de Trabalho discute avanços do projeto e destaca que estratégia do PRAVALER foi a base para construir política pública que será adotada para levar regularização ambiental a todos os produtores do estado. A inclusão do setor produtivo nas discussões acerca da regularização ambiental e a perspectiva de apresentar soluções com possibilidade de retorno econômico para o produtor se adequar à legislação ambiental são pontos fortes do PRAVALER e isso fez com que o estado adotasse a mesma estratégia para construir a política de regularização para o estado denominada PRA PRODUIR SUSTENTÁVEL. A reunião ordinária do GT local discutiu isso e, ainda, definiu as ações que serão apoiadas por outro projeto desenvolvido no estado com recursos internacionais, o FIP Paisagens, a partir do qual será possível priorizar a análise do Cadastro Ambiental Rural (CAR) dos produtores que serão beneficiados pelo PRAVALER. Ficou definido que o projeto piloto será desenvolvido no Triângulo Mineiro, no município de Uberaba.

Comitês de Bacias Hidrográficas – A CNA esteve no 24º ENCOB 2022 - Encontro Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas, realizado em Foz do Iguaçu (PR). O evento tem como principal objetivo discutir amplamente os compromissos e responsabilidades dos entes do Sistema Nacional de Recursos Hídricos, visando à otimização das ações de preservação da qualidade e quantidade de nossas águas. Para este ano, os temas foram: Mudanças Climáticas, Eventos Críticos e Resiliência, Uso Racional, Reuso e Inovação, Planejamento, Regulação e Financiamento, Boas Práticas, Gestão Participativa e Engajamento, enfatizando que a gestão das águas é responsabilidade de todos. Participaram do evento o presidente da Comissão Nacional de Irrigação, David Schmidt, e a assessora técnica, Jordana Girardello. Durante o evento, Jordana apresentou como o setor vem se preparando e se organizando diante dos desafios de escassez hídrica e mudanças climáticas, no qual elencou a importância da reservação de água para a irrigação como garantia para segurança alimentar do brasileiro. Coloca ainda que esse é o desafio que o setor vem enfrentando, uma vez que toda a atividade rural depende da água, com veranicos e períodos de baixa precipitação, trazendo insegurança ao produtor e para a produção de alimentos. O setor pontua a importância da reservação de água nos períodos chuvosos para utilização no período da seca. Link completo da matéria: <https://cnabrazil.org.br/noticias/cna-participa-do-encontro-nacional-dos-comites-de-bacias-hidrograficas>



AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

- 28/08 – Palestra sobre Selo Arte na Expointer.
- 29/08 – Reunião da Comissão Nacional de Pecuária de Leite da CNA.
- 29/08 - Projeto Campo Futuro: painéis de Suinocultura (UPL e UT) em Tapurah (MT).
- 29/08 - Palestra sobre ITR durante a Expointer.
- 29/08 - Palestra sobre PAP 2022/2023 na a Expointer.
- 29/09 - Palestra sobre Logística e Infraestrutura do Agro durante a Expointer.
- 30/08 – Apresentação “Panorama regulatório e perspectivas do mercado de cachaças” na Expointer.
- 30/08 – Apresentação “Trigo - impactos da guerra entre Rússia x Ucrânia no balanço de oferta e demanda mundial” na Expointer.
- 30/08 – Workshop sobre Limite Máximo de Resíduo de defensivos e o comércio internacional.
- 30/08 – Fórum Pará Cacau 2030.
- 30/08 – Painel Campo Futuro de Milho em Itabaiana (SE).
- 30/08 - Projeto Campo Futuro: Painel de Pecuária de Corte em Altamira (PA).
- 30/08: 2ª Reunião da Comissão Nacional de Assuntos Fundiários (presencial) na Expointer.
- 30/08: Live “Diligência devida da EU e UK: Impactos no Comércio Internacional do Agro Brasileiro”.
- 30/08 – Palestra sobre Mercado de Carbono na Expointer.
- 31/08 – Palestra sobre programa “Promoção do Trabalho Sustentável”.
- 31/08 – Painel Campo Futuro de Cana-de-açúcar em Valparaíso (SP).
- 31/08: Apresentação na Expointer sobre a Plataforma de Governança Territorial do Inca.
- 31/08: PRAVALER – Reunião da Coordenação Nacional.
- 31/08: Seminário Revisão da Resolução CNRH 143/2012.
- 01/09 – Reunião da Câmara Setorial de Açúcar e Alcool do Mapa.
- 01/09 – Apresentação “Rastreabilidade de Vegetais Frescos” na Expointer.
- 01/09: Reunião com a FGV sobre o Observatório da Bioeconomia.
- 01/09: 3ª Reunião do GT CTOC - Aplicação dos Recursos da CFURH.
- 01/09 – Palestra sobre renegociação de dívidas na Expointer.
- 02/09: Reunião PRAVALER ES.
- 02/09 – Painel Campo Futuro de Soja e Milho em São Gabriel do Oeste (MS).
- 02/09 - Projeto Campo Futuro: Painel de Pecuária de Corte em Vila Rica (MT).
- 02/09 - Palestra sobre mercado de boi na Expointer.
- 03/09 - Palestra sobre Projeto Campo Futuro na Expointer.